

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE
PROCESSOS INSTITUCIONAIS**

PROCESSO SELETIVO 2015

FASE I - PROVA ESCRITA (PE) - EXPECTATIVA DE RESPOSTA

A prova escrita (PE) consiste em elaborar um texto dissertativo-argumentativo de até 30 linhas sobre “*A terceirização do trabalho*” a partir de trechos da resenha realizada por Graça Druck (2007) com base no livro “*Riqueza e miséria do trabalho no Brasil*” (Antunes, 2006).

Os critérios de avaliação utilizados são: apresentação textual (aspectos gramaticais, pontuação, construção de períodos, concordâncias, regências, grafia/acentuação, repetição ou omissão vocabular, linguagem e aderência do texto produzido ao tema definido para a avaliação), estrutura textual (introdução, desenvolvimento e fechamento coerente) e desenvolvimento do tema (estabelecimento de conexões lógicas entre os argumentos, objetividade de argumentação frente ao tema/posicionamento e progressividade textual).

Considerando a opção por um texto dissertativo-argumentativo, espera-se que o candidato seja capaz de opinar e organizar ideias na defesa de um ponto de vista sobre o assunto proposto (opinião do autor fundamentada com explicações e argumentos). Assim, o texto será argumentativo porque defende uma tese e dissertativo porque faz uso de uma série de explicações que a justifiquem.

A partir do recorte da resenha desenvolvida por Druck (2007), o candidato deverá explicitar sua perspectiva sobre a questão da terceirização e precarização do trabalho, sendo este o eixo norteador da construção do texto.

As premissas básicas e questões centrais da resenha de Druck (2007) são:

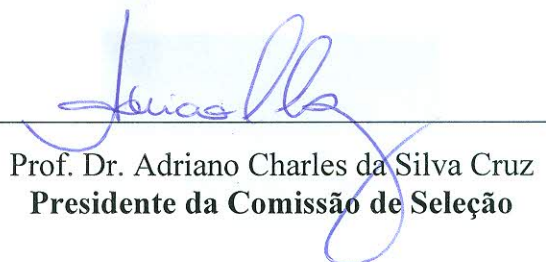
- 1) Há uma estreita relação entre a flexibilização, precarização e terceirização do trabalho, na realidade do capitalismo;
- 2) A terceirização é uma das mais fortes expressões das reconfigurações entre trabalho formal e informal;
- 3) Sob a égide do capitalismo contemporâneo as modalidades da precarização no trabalho atingem uma escala global, nesse sentido são afetados tanto os países considerados desenvolvidos quanto os em desenvolvimento;
- 4) A reestruturação produtiva implica em mudanças na forma e gestão do trabalho, tanto na indústria quanto no setor de serviços;
- 5) Há processos de resistência por parte do trabalhador frente às transformações estruturais e inúmeras são as formas de expressá-las.



Abaixo, são destacados alguns elementos que, se espera, devem compor a resposta:

- Discussão que situe o atual modo de produção capitalista vinculado ao processo de precarização do trabalho.
- Discussão que situe o processo de flexibilização e terceirização no contexto das organizações contemporâneas;
- Argumentação favorável ou desfavorável em relação às consequências políticas, sociais e econômicas do processo de terceirização do trabalho no Brasil;
- Análise contextual que destaque as resistências e reações do trabalhador à precarização do trabalho.

Natal, 07 de maio de 2015.



Prof. Dr. Adriano Charles da Silva Cruz
Presidente da Comissão de Seleção